

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 25.11.87

Pg.: \_\_\_\_\_

### 190 Demarcação inviabiliza a criação do Parque Ianomami

A criação do Parque Ianomami em Roráima, fronteira com a Venezuela, está inviabilizada. A constatação é da coordenadora da Comissão pela Criação do Parque Ianomami, Cláudia Andujar, que esteve em Curitiba para participar do Debate Calha Norte e o Impacto dos Grandes Projetos na Amazônia. A demarcação do território de Ianomami, que começou ontem, não respeitará a reivindicação da comissão de se estabelecer uma área contínua para os índios. A área, delimitada em cerca de sete milhões de hectares, terá uma parte destinada ao garimpo, atividade bastante explorada na região.

Segundo Cláudia Andujar, o governo federal e a Funai informaram que não poderão retirar os garimpeiros da área indígena, já que eles possuem a garantia de permanecer no local, estabelecida, inclusive, na Constituinte. "Eles tentarão convencer os índios de que a saída é conviver com os garimpeiros", disse ela. A resistência da comissão em concordar com a permanência dos garimpeiros tem explicações que envolvem questões importantes. A população "branca" que vive do garimpo na região trabalha em áreas delimitadas, não oficialmente, e já teve vários conflitos com os Ianomamis.

O maior conflito envolvendo garimpeiros e índios aconteceu no dia 15 de agosto deste ano. Os Ianomamis resolveram tomar satisfações com um grupo de garimpeiros que invadiu uma de suas áreas, armados com arco e flecha. Desse confronto morreram quatro índios e um garimpeiro. O episódio provocou a saída da região da Comissão pela Criação do Parque, solicitada pela Funai. A coordenadora da Comissão afirmou que a Funai exigiu a saída do grupo alegando que a área apresentava muitos riscos, inclusive para eles.

#### Dizimados

O projeto Calha Norte, que objetiva colocar a presença militar nas áreas de fronteira e a presença dos garimpeiros, terá consequência sérias, segundo Cláudia Andujar. Hoje, a população Ianomami vi-



*Cláudia prevê sérias consequências.*

ve praticamente isolada (80% de uma nação de 9 mil índios). A penetração de novas culturas, na opinião da coordenadora da Comissão, trará, além de epidemias — como a de gripe — a desestruturação da nação Ianomami. "O contato tem que ser feito com muito respeito e por quem tem conhecimento de causa", explicou ela.

A nação Ianomami, no entanto, ainda não imagina os problemas que a interferência do Calha Norte pode trazer. Para Cláudia Andujar, os índios querem o "conforto" que os objetos dos brancos proporcionam, os hospitais e escolas. "Isso tudo é muito bom, mas depende de que tipo de hospitale escola se vai implantar", afirmou ela. A proposta da Comissão do Parque Ianomami é estabelecer uma área contínua, onde os índios desenvolvam-se "à maneira deles". Essa maneira, segundo Andujar, seria aquela na qual eles pudessem, acima de tudo, participar da decisões.